

BOLETIM INFORMATIVO BRASIL

↑
SETEMBRO 2025

FATOS CHAVE EM SETEMBRO DE 2025

1

**EXCESSO DE ENERGIA
LIMPA SOBRECARREGA
O SISTEMA DE
DISTRIBUIÇÃO**

2

**LULA REFORÇA PAPEL
DO BRASIL NA ONU E
AÇÃO GLOBAL CONTRA
CRISE CLIMÁTICA**

3

**MANIFESTAÇÕES
EXPÕEM
POLARIZAÇÃO
POLÍTICA NO BRASIL**

4

**EDSON FACHIN ASSUME
PRESIDÊNCIA
DO STF EM MEIO A
PAUTAS SENSÍVEIS**

5

**LIGAÇÃO DO CRIME
ORGANIZADO COM O
SETOR DE
COMBUSTÍVEIS**

6

**BRASIL ATINGE A
MAIOR SAFRA
DE GRÃOS DE SUA
HISTÓRIA**

FATOS CHAVE EM SETEMBRO DE 2025



EXCESSO DE ENERGIA LIMPA SOBRECARREGA O SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DO PAÍS

Em setembro de 2025, o Brasil experimentou um excedente recorde na produção de energia limpa, resultando em um **volume histórico de cortes de geração**, ou curtailment, que alcançaram 6.640 megawatts médios. Este **aumento de 14% em relação a agosto** foi impulsionado pela expansão acelerada das usinas eólicas e solares, que superou a capacidade da infraestrutura de transmissão. A incompatibilidade entre a crescente geração intermitente e a limitação da rede impede que toda a energia produzida nas regiões de maior potencial seja escoada para os centros de consumo.

O cenário complexo também envolve a **crescente participação de painéis solares em residências**, por meio do sistema de geração distribuída. A energia produzida nos telhados, quando injetada na rede em larga escala, especialmente em dias

ensolarados de baixo consumo, pode sobrecarregar o sistema elétrico. Essa situação leva o Operador Nacional do Sistema (ONS) a priorizar cortes nas grandes usinas para evitar instabilidade, agravando o problema.

Apesar do desperdício de milhares de megawatts de energia limpa, **o consumidor final não se beneficia**. A bandeira tarifária, por exemplo, permaneceu alta em setembro.

A falta de capacidade de armazenamento em larga escala, como baterias, impede o aproveitamento da energia nos momentos de pico de produção, contribuindo para o desperdício. Para o setor elétrico, a **modernização da infraestrutura e uma gestão eficiente** são desafios urgentes para integrar harmonicamente as diversas fontes de energia renovável e garantir a segurança e a sustentabilidade do fornecimento.

FATOS CHAVE EM SETEMBRO DE 2025



LULA REFORÇA PAPEL DO BRASIL NA ONU E AÇÃO GLOBAL CONTRA CRISE CLIMÁTICA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cumpriu uma intensa agenda internacional em Nova York durante a **80ª Assembleia Geral das Nações Unidas**. No tradicional discurso de abertura, feito no dia 23 de setembro, Lula voltou a posicionar o Brasil como **voz ativa na defesa do meio ambiente, da paz e da democracia**.

Em sua fala, o presidente destacou a urgência de enfrentar a crise climática, criticando a lentidão dos países desenvolvidos em cumprir compromissos de redução de emissões e de financiamento para nações em desenvolvimento. “Não podemos continuar adiando o que já está atrasado. O planeta não suporta mais promessas vazias”, afirmou.

Lula também abordou a questão palestina, pedindo esforços diplomáticos para um **cessar-fogo e o reconhecimento do Estado da Palestina** como condição essencial para a paz no Oriente Médio.

Além do discurso, o presidente participou de encontros paralelos sobre o meio ambiente e mecanismos de financiamento climático, entre eles a iniciativa *Tropical Forests Forever Facility*, que deverá ser oficialmente lançada na COP30, prevista para ocorrer em Belém. O projeto visa criar um **fundo internacional permanente para a preservação de florestas tropicais**.

]Durante a agenda, Lula também teve uma breve **reunião com o presidente dos Estados Unidos**, Donald Trump, com quem discutiu temas de cooperação econômica e ambiental. Ambos concordaram em agendar uma reunião presencial em breve.

A passagem do presidente por Nova York As atividades do presidente fizeram parte da estratégia de diálogo do Brasil com diferentes parceiros globais e ampliar sua presença em discussões internacionais sobre meio ambiente, paz e desenvolvimento.

FATOS CHAVE EM SETEMBRO DE 2025



MANIFESTAÇÕES EXPÕEM POLARIZAÇÃO ENTRE APOIADORES DE LULA E BOLSONARO

O mês de setembro de 2025 foi marcado por **grandes manifestações políticas** em diversas cidades do Brasil, revelando novamente a **forte polarização** entre apoiadores do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ex-presidente Jair Bolsonaro.

No dia 7 de setembro, atos simultâneos reuniram milhares de pessoas. Em São Paulo, cerca de 37 mil apoiadores de Bolsonaro se concentraram na Avenida Paulista, segundo o Monitor do Debate Político da USP. No mesmo dia, grupos ligados à esquerda promoveram um ato na Praça da República, com cerca de 30 mil participantes, em defesa da democracia e da soberania nacional.

Na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, o desfile cívico contou com público estimado em 45 mil pessoas, segundo a Presidência. Já os manifestantes bolsonaristas concentrados no Conic reuniram aproximadamente 250 pessoas. No Rio de Janeiro, atos pró-Bolsonaro atraíram mais

de 40 mil apoiadores na orla de Copacabana. Além das mobilizações do feriado da Independência, a esquerda realizou novas manifestações no domingo, 21 de setembro, com forte adesão popular e apoio de artistas, como Caetano Veloso, Daniela Mercury e Emicida.

Os atos reuniram mais de 40 mil pessoas em São Paulo e no Rio de Janeiro, com pautas contra a anistia a envolvidos nos atos de 8 de janeiro e contra a PEC da Blindagem, que busca limitar investigações sobre autoridades.

Segundo o Cebrap, somando todas as manifestações de setembro — tanto pró-Lula quanto pró-Bolsonaro — mais de 100 mil pessoas participaram dos eventos em todo o país. As mobilizações confirmam que **o cenário político brasileiro segue marcado por intensa disputa simbólica**, presença massiva nas ruas e divergências sobre o futuro institucional do país.

FATOS CHAVE EM SETEMBRO DE 2025



EDSON FACHIN ASSUME PRESIDÊNCIA DO STF EM MEIO A PAUTAS SENSÍVEIS

No dia 29 de setembro de 2025, o ministro Edson Fachin assumiu oficialmente a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), sucedendo a ministra Rosa Weber. O ministro Alexandre de Moraes passou a ocupar o cargo de vice-presidente. A nova gestão tem como expectativa dar continuidade à pauta de grandes julgamentos e manter o enfrentamento a atos considerados antidemocráticos — tema central na atuação recente do tribunal.

Durante o mandato de Rosa Weber, o STF atravessou **um dos períodos mais intensos de sua história recente**.

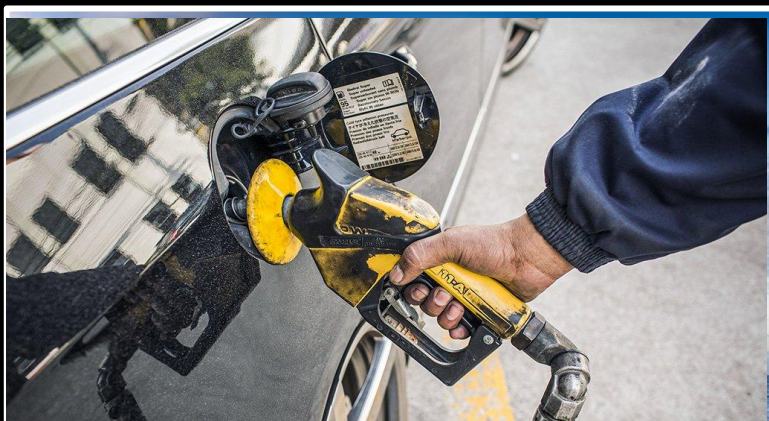
Coube a ela liderar a Corte após os ataques de 8 de janeiro de 2023, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas. Weber adotou postura firme em defesa da democracia e da independência institucional, conduzindo a reação do Supremo com ênfase na responsabilização dos envolvidos e na proteção do Estado de Direito.

Entre os julgamentos de maior repercussão sob sua presidência, destacou-se o **processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro**, acusado de incitar atos antidemocráticos e de disseminar informações falsas sobre o sistema eleitoral. O julgamento consolidou a posição do STF no combate à desinformação e ao discurso de ódio, além de reafirmar os limites da liberdade de expressão diante de ataques às instituições.

A gestão de Rosa Weber também conduziu temas como o marco temporal das terras indígenas, políticas de segurança pública e debates sobre reformas constitucionais, sempre com foco na estabilidade institucional.

Com Fachin à frente do Supremo e Moraes como vice, a expectativa é de continuidade na firmeza das decisões e na manutenção da credibilidade da Corte em meio a um **cenário político polarizado e de intensos desafios democráticos**.

FATOS CHAVE EM SETEMBRO DE 2025



INVESTIGAÇÃO SOBRE A LIGAÇÃO DO CRIME ORGANIZADO COM SETOR DE COMBUSTÍVEIS

O Ministério Público de São Paulo deflagrou, no final de agosto e durante o mês de setembro, uma ampla operação contra um **esquema de fraudes no setor de combustíveis** que teria ligação com integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC). A ação, conduzida pelo Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) e pela Promotoria de Crimes Econômicos, teve 42 alvos de mandados de busca e apreensão em endereços estratégicos, incluindo escritórios e instituições financeiras localizados na Avenida Faria Lima, principal centro financeiro do país.

De acordo com as investigações, o grupo teria criado uma rede de empresas de fachada e fundos de investimento usados para movimentar e lavar **recursos obtidos a partir de fraudes fiscais e sonegação no comércio de combustíveis**. Parte do dinheiro, segundo o MPSP, era desviada para **financiar atividades criminosas e operações ligadas ao PCC**.

Entre os alvos da operação estão gestoras de fundos e instituições financeiras de destaque, como a Reag Investimentos, a Trustee DTVM e o Banco Genial, que tiveram documentos e equipamentos apreendidos para análise. As autoridades investigam se houve conivência ou negligência na movimentação de valores suspeitos, especialmente em operações de alto volume realizadas por fundos atrelados ao setor de combustíveis.

O MPSP informou que as fraudes envolviam a emissão de notas frias, manipulação de créditos tributários e simulações de compra e venda de combustíveis, com prejuízo bilionário aos cofres públicos. A ação também contou com o apoio da Receita Federal, da Polícia Civil e do Banco Central, que monitoram fluxos financeiros e offshores suspeitas. As investigações seguem em sigilo, mas promotores afirmam que novas fases podem ser deflagradas.

FATOS CHAVE EM SETEMBRO DE 2025



BRASIL ATINGE A MAIOR SAFRA DE GRÃOS DE SUA HISTÓRIA

Em setembro de 2025, o Brasil consolidou sua posição como potência do agronegócio ao registrar **a maior safra de grãos da história**, superando a impressionante marca de 350 milhões de toneladas. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a colheita do ciclo 2024/2025 atingiu um volume extraordinário de 350,2 milhões de toneladas, um aumento significativo em relação à temporada anterior. A produção recorde foi impulsionada pelo desempenho excepcional das culturas de soja e milho, que continuam a ser pilares da produção agrícola brasileira. A soja liderou o avanço, com uma produção que alcançou o recorde de 171,47 milhões de toneladas. O milho também teve um desempenho notável, atingindo 139 milhões de toneladas e reforçando sua importância para a economia do setor. Além dessas culturas principais, outras também contribuíram para o resultado,

incluindo a recuperação da produção de arroz e o recorde de algodão.

Esse sucesso agrícola é resultado de múltiplos fatores, como o investimento contínuo em tecnologia, o planejamento estratégico dos produtores rurais e a resiliência do setor diante dos desafios climáticos e econômicos. O recorde na produção de grãos tem um impacto significativo na economia nacional, fortalecendo a balança comercial e impulsionando o setor. Além disso, o resultado reforça o papel estratégico do Brasil no abastecimento global de alimentos. A produção agropecuária total do país, que ultrapassou 1,2 bilhão de toneladas, demonstra **a força e a capacidade do agronegócio brasileiro** em diversas frentes, solidificando sua influência no mercado mundial e sua importância para a segurança alimentar global.



Viviana Toletti
CEO XCOM BY ATREVIA
viviana.toletti@xcom.net.br



Daniel Bruin
DIRETOR EXECUTIVO XCOM BY ATREVIA
daniel.Bruin@xcom.net.br

ESPAÑA PORTUGAL **BÉLGICA** ARGENTINA **BOLIVIA** BRASIL **CHILE** COLOMBIA
ECUADOR MEXICO **PANAMA** PARAGUAY **PERU** REPUBLICA DOMINICANA **URUGUAY**

